



Especialistas falam das vacinas contra a gripe e a meningite

3

Hospital pioneiro é referência em Porto Alegre



4

Sucesso no I Fórum de Defesa Profissional



5

Sociedade propõe sanção aos cartórios que cobram por registros de nascimento

9

Pediatras e obstetras se unem contra a mortalidade perinatal

11



**Um ano de trabalho!**  
*Foram 365 dias de empenho e realizações*  
(pgs. 6, 7 e 8)

## PALAVRA DO PRESIDENTE



Rogério Albuquerque

**C**aro amigo, é realmente difícil, numa edição de balanço, falarmos de tudo o que tem sido feito na SBP. Afinal, são Diretorias, Grupos de Traba-

lho, Departamentos Científicos e Comissões – tanto nacionais, quanto nas Sociedade estaduais – isso sem falar de ex-presidentes e tantos outros colegas que, de uma maneira ou de outra, têm se disposto a estar conosco nesta batalha cotidiana, que é lutar pela defesa de nossos interesses profissionais e pela dignidade das crian-

ças e dos adolescentes deste país.

Neste número do **SBP Notícias**, você vai ver uma avaliação inicial, na qual tentamos informar e refletir sobre o trabalho que vem sendo realizado por muitos, neste primeiro ano de gestão. Trata-se de um levantamento parcial, com o objetivo de seguirmos mais conscientes. Creio ser

um bom momento para agradecer o empenho de todos, pediatras e funcionários da entidade, e reafirmar o prazer que tem sido trabalhar com todos vocês.

**Lincoln Freire**

*Para falar com o presidente, o endereço eletrônico é: sbpbh@net.em.com.br*

## PALAVRA DO DIRETOR



Rogério Albuquerque

**A**consolidação dos Departamentos Científicos (DCs) pela atual Diretoria tornou imprescindível sua participação em grande parte das ações da SBP. Neste processo, ficou evidente a importância de cada Departamento, para que as metas programadas sejam alcançadas. No último ano, hou-

ve um aumento de 47% no número de membros participantes dos DCs, indicador de um renovado interesse dos sócios. Foi criado um cadastro geral, atualizado periodicamente, dos membros de cada Departamento, para facilitar a comunicação entre presidentes e membros.

A última reunião dos presidentes de Departamentos, dia 13 de março, contribuiu bastante para sua integração com as várias diretorias da SBP (Cursos e Eventos, PRONAP, Publicações, Centro de Informações Científicas, Centro de Treinamento em Serviços). Na ocasião, foi instituída uma comissão para

reestruturação e aprimoramento da atual estrutura dos 28 DCs, que possuem hoje cerca de 400 integrantes nos Conselhos Científicos e Núcleos Gerenciais. O objetivo é evitar o paralelismo de ações.

Com o estabelecimento de edital padrão pela AMB para convocação de concurso para área de atuação em especialidades pediátricas, os Departamentos estão se articulando com as Sociedades das respectivas especialidades para os Concursos. Dois Congressos Pediátricos de Especialidades (Alergia e Endocrinologia) superaram as expectativas. O Fórum de Defesa Profissional e o lança-

mento da Campanha de Prevenção de Acidentes, foram também importantes atividades dos DCs neste início de gestão. Para a implantação do Centro de Treinamento em Serviços, que oferece aos pediatras estágios de atualização em serviços credenciados, será fundamental e indispensável a participação dos Departamentos. Estes, portanto, têm atividade intensa, cumprindo, dentro do possível, as metas planejadas por esta diretoria da SBP.

**Nelson Rosário Filho**

*Diretor-geral dos Departamentos Científicos*

## PALAVRA DO PEDIATRA



**S**into-me honrado em participar do SBP Notícias, e aproveito para opinar sobre esse novo desafio na vida do Pediatra, que é atender ao adoles-

cente. Há alguns anos venho trabalhando com jovens e posso dizer que é grande a carência de profissionais interessados em acompanhá-los nesta fase da vida, em nossa região.

Assim, penso que o pediatra deve ser encorajado e incentivado a atender e orientar adequadamente esta população. Creio que isso talvez pudesse inclusive contribuir para diminuir os índices de gravidez na adolescência, que vêm aumentando a cada ano na Grande Florianópolis. Outra questão preocupante é a padronização do tratamento da asma no adolescente. Informações divulgadas no último Congresso de Alergia e Imunologia, em abril último, dão conta de que o adolescente apresenta um índice importante de

morbimortalidade por esta doença.

**P: Como o sr. está vendo o trabalho desenvolvido pela SBP?**

**R:** Absolutamente surpreso. A visão da realidade do pediatra, fora dos níveis das universidades, era ignorada. Hoje temos um presidente que sai do Rio de Janeiro para discutir nossas necessidades e anseios. É, no mínimo, uma atitude politicamente correta. O empenho para a realização do I Fórum de Defesa Profissional é outro ponto fundamental. A administração da SBP apresentada pelo presidente, em seu discurso, na abertura do Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia, nos enche de orgulho e clareza. Estamos mudando para melhor, não só cientificamente, mas também politicamente.

**P: Quais as suas sugestões para o aprimoramento da atuação da SBP?**

**R:** Sugiro que o Departamento de Adolescência programe cursos de atualização teórico-práticos em ginecologia pediátrica. Essa atualização incluiria questões relacionadas com sexualidade, doenças transmissíveis sexualmente, planejamento familiar, uso de contraceptivos, questões psicossociais, abordagem à prevenção de drogas, exames

para participação em esportes, etc. Na minha opinião o curso deveria ser ministrado para grupos pequenos. Haveria uma taxa de inscrição prévia para despesas administrativas e para os demais honorários procuraríamos uma parceria interessada. Seria importante também a edição de uma Orientação para Serviços Preventivos da Adolescência (...); mostrar ao pediatra as oportunidades oferecidas pela SBP em matéria de cursos de atualização, congressos, revista pediátrica, Pronap, SBP notícias e tantas outras opções (...); estimular os pediatras não ligados a universidades e instituições de ensino e pesquisa a participarem de temas livres nos congressos (...); atrair o pediatra para participar das reuniões científicas (...); procurar patrocínio e parcerias empresariais (...), parcerias sérias, sem que o pediatra seja envolvido por segundos interesses e lembrando sempre que o maior compromisso é com a criança e o adolescente. As clínicas de apoio e recuperação de adolescente em uso de drogas devem ter, obrigatoriamente, o acompanhamento do médico pediatra. Escolas de porte médio e gran-

de deverão ter um pediatra no pronto atendimento.

**Arnaldo Donato Marcon**

*é pediatra em Florianópolis (SC). Foi escolhido aleatoriamente para participar desta seção, que a cada edição owe um profissional. Por falta de espaço, não publicamos todas as suas sugestões, mas estas foram remetidas na íntegra ao Departamento de Adolescência da SBP.*



### SBP Notícias

Uma publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria.

**Conselho Editorial:** Lincoln Freire, Wania del Favero e Reinaldo Martins.

**Editora e coordenadora de produção:** Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG) / ENFIM Comunicação;

**Relações Públicas da SBP:** Andréa de Souza;

**Projeto gráfico e diagramação:** Paulo Felício;

**Estagiária:** Daniela Zdanowsky;

**Colaboram nesta edição:** Ana Cristina Costa, Tacyana Arce, José Eudes Alencar, os fotógrafos Angélica de Carvalho, Rogério Albuquerque, Beto Felício e o ilustrador Bruno Liberati.

**Colaboraram também os funcionários da SBP;**

**Impressão:** Graffline Artes Gráficas e Editora Ltda. Av. Mem de Sá 69 - Centro - Rio de Janeiro- RJ. Cep 20230-150 Tel. (021) 221-6331.

**Endereço para correspondência:** SBP/ Rua Santa Clara, 292, Copacabana, Rio de Janeiro. CEP 22041-010. RJ. Tel./Fax (021) 548-1999.

**E-mail:** imprensa@sbp.com.br

**Homepage:** <http://www.sbp.com.br>

## Vacina contra *Haemophilus influenzae b* (Hib) e Vacina contra a gripe

Uma estará disponível nos postos de saúde pela primeira vez no país ainda em maio. A outra, recentemente lançada para uso pediátrico, tem sido motivo de dúvidas e confusões. Para esclarecê-las, o **SBP Notícias** convidou o presidente do Departamento Científico de Infectologia da SBP, dr. **Eduardo Carvalho** e a dra. **Lily Yin Weckx**, autora do documento científico sobre o assunto, assumido pelo mesmo Departamento. Ambos são professores da Escola Paulista de Medicina, da Universidade Federal de São Paulo.

**SBP Notícias: Dr. Eduardo, como o sr. vê o esquema elaborado pelo Ministério da Saúde para a vacina contra *Haemophilus influenzae b*?**

**Dr. Eduardo Carvalho:** Finalmente a vacina contra *Haemophilus influenzae* tipo b será introduzida na rotina do Calendário do Ministério da Saúde. Isto para nós, da Sociedade Brasileira de Pediatria, é motivo de alegria, pois temos lutado há anos para que esta vacina seja incorporada aos nossos esquemas oficiais. As

infecções invasivas por *Haemophilus influenzae* tipo b, das quais a mais temida é a meningite, ocorrem quase que só em crianças com menos de cinco anos de idade, mais freqüentemente entre os três meses e dois anos.

A vacina deve ser dada em mais de uma dose e inúmeros esquemas têm sido preconizados pelos diversos estudiosos do assunto. O esquema mais adotado e que é seguido pelo Departamento de Infectologia da SBP é o que indica três doses no 1º semestre de vida (2, 4 e 6 meses) e um reforço cerca de um ano após. Esquemas mais simples têm sido preconizados, com menor número de doses. O adotado pelo Ministério da Saúde, com três doses no primeiro ano de vida, sem o reforço após um ano, simplificando assim os procedimentos de vacinação, é válido para aplicação em larga escala, desde que acompanhado por vacinação maciça das crianças que, já tendo completado um ano de idade, não tenham ainda recebido a vacina.

**SBP Notícias: Dra. Lily, a vacina contra a gripe é recomendada para crianças?**

**Dra. Lily Weckx:** Ao contrário do que acontece com os idosos, a vacina não é indicada rotineiramente para aplicação em crianças. Os principais grupos a serem vacinados são as crianças acima de seis meses com fatores de risco (asma e outras doenças pulmonares crônicas, doença cardíaca com repercussão hemodinâmica, doença ou terapia imunossupressora, infecção por HIV, anemia falciforme e outras hemoglobinopatias e uso prolongado de aspirina) e ou-

tros grupos de risco, como os portadores de *diabetes mellitus*, doença renal crônica, doença metabólica crônica e outros comprometimentos de base.

**SBP Notícias: Quais são as vacinas contra a gripe e como devem ser usadas?**

**Dra. Lily Weckx:** Existem três vacinas contra *influenza* com registro no Brasil: Fluzone® (Connaught Lab.), Vaxigrip® (Pasteur –Mérieux Connaught) e Fluarix® (Smithkline Beecham), sendo comercializadas apenas a Vaxigrip e a Fluarix. Ambas são vacinas do tipo fragmentadas (*split*) ou sub-unitárias, podendo ser utilizadas em crianças. No protocolo de registro da Vaxigrip, foi aprovada a bula em que consta a recomendação do laboratório produtor para uso de meia dose (0,25 ml) em crianças até 10 anos de idade, sempre com duas doses por ano. Já a Fluarix foi registrada em nosso



Dra. Lily Weckx

meio com orientação do laboratório para uso de meia dose até seis anos de idade. Estas recomendações divergem entre si, assim como das normas internacionais vigentes. Este é o ponto conflitante, pois todas as vacinas contra *influenza* são produzidas de acordo com a normatização da Organização Mundial de Saúde, com as mesmas cepas recomendadas para o ano, e todas contendo 15 µg de cada cepa por dose.

Não dispomos ainda de normas próprias para uso da vacina contra *influenza* em crianças. Assim, uma vez que as vacinas são muito semelhantes entre si, acreditamos que do ponto de vista técnico, devemos adotar as já tradicionais recomendações da ACIP (o Comitê Assessor de Imunizações dos EUA) e da Academia Americana de Pediatria:

Idade	Vacina recomendada	Dose (ml)	nº de doses
6-35 meses	somente virus fragmentados	0,25	1-2*
3 -8 anos	somente virus fragmentados	0,5	1-2*
9 -12 anos	somente virus fragmentados	0,5	1
> 12 anos	virus inteiro ou fragmentado	0,5	1

\* duas doses administradas com 1 mês de intervalo são recomendadas para crianças que estão recebendo a vacina contra *influenza* pela primeira vez, e uma dose nos anos subsequentes.

### O Ministério da Saúde informa

A vacina contra *Haemophilus influenzae b* que será utilizada inicialmente é a conjugada com a proteína CRM 197. Posteriormente, Biomanguinhos deverá fornecer vacina combinada DTP/Hib conjugada à PRP-T. De acordo com informações do Comitê Assessor de Imunizações do MS, o esquema básico de vacinação visa simplificar os procedimentos, assegurando boa proteção. São recomendadas três doses no 1º ano de vida. No 1º ano de implantação, será feita uma dose nas crianças que tenham de 12 até 23 meses de idade. Nos anos subsequentes, prevê-se vacinação de rotina Hib somente no 1º ano de vida. A aplicação é intramuscular, no vasto lateral da coxa.

Observações:

1 - Crianças (12-23 meses) que não completaram o esquema de 3 doses no primeiro ano de vida deverão fazer apenas 1 dose complementar (mesmo aquelas

que só fizeram uma dose no primeiro ano de vida);  
2- Crianças(12-23 meses) com esquema completo de 3 doses no primeiro ano de vida não precisam de dose complementar;  
3- Não há intervalo máximo entre as doses;  
4- A vacina Hib pode ser dada simultaneamente ou seqüencialmente com outras vacinas do calendário;  
5- Não se recomenda ainda que a vacina Hib a ser utilizada nos postos de saúde seja misturada na mesma seringa com outras vacinas do calendário de imunizações.

Vacina contra Hib			
Idade	Nº de doses	Intervalo	
<1 ano	3 (2-4-6 meses)	Ideal	Mínimo
12-23 meses	1	60 dias	30 dias

# Hospital faz história no Rio Grande do Sul

*Pioneiro no tratamento de epidemias de difteria e meningite, o Santo Antônio conta hoje com 190 leitos e diversas especialidades.*

**M**ais antigo hospital pediátrico de Porto Alegre, o Santo Antônio é motivo de orgulho para todo o Rio Grande. Sua história, desde a construção, também é recheada de acontecimentos pitorescos. Foi durante a Segunda Guerra Mundial, que o jornal Correio do Povo, periódico tradicional da capital gaúcha, começou uma campanha de arrecadação de fundos para a construção de abrigos anti-aéreos. Com a comoção da população, que realmente acreditava na possibilidade do Brasil sofrer ataques aéreos, o jornal conseguiu levantar uma grande quantia, que acabou não sendo usada, devido ao final da guerra. Aproveitando então o dinheiro em poder do jornal, Arquimedes Fortini, um dos idealizadores do primeiro centro de pediatria de Porto Alegre e provedor da Santa Casa de Misericórdia, deu continuidade às obras do Santo Antônio.

Como desde o início o Hospital contou com a solidariedade da população, registrou também outras importantes contribuições. Os alicerces, por exemplo, foram construídos com pedras doadas pela Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa). Na ocasião, a Sogipa queria construir seu campo de atletismo, mas no local havia uma pedreira. Para não desperdiçar as pedras que sofreram explosão para que passasse a pista de atletismo, a Sogipa resolveu doá-las para as obras do hospital. Outra ajuda da comunidade veio da campanha feita pela Legião Brasileira de Assistência (LBA) que, na década de 70, conseguiu o suficiente para a construção de mais um pavimento.

Em marco de 1953, o professor titular de pediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Décio Martins Costa - outro idealizador do Santo Antônio -

dava o pontapé inicial para o funcionamento da instituição. Ele foi o primeiro diretor do hospital pediátrico e conseguiu manter 253 leitos, além da estrutura para as aulas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Faculdade de Ciências Médicas de Porto Alegre (ligada à Santa Casa). Por ano, só no programa de aulas, o hospital acolhia cerca de 180 alunos, somadas as duas instituições.



*Décio Martins Costa, idealizador e primeiro diretor da instituição, foi também presidente da SBP de 1955 a 1963.*

O pediatra Raul Gastão Seibel, que trabalhou durante 42 anos no Santo Antônio - 25 deles como diretor - lembra que, na época de sua inauguração, o hospital passava dificuldades e atendia aos pacientes por caridade. “Não havia o INAMPS, que foi criado só na década de 60. Naquele tempo, cerca de dez profissionais se revezavam para fazer atendimento assistencial à população”, conta.

*O Hospital Santo Antônio, que é parte do complexo Santa Casa, em 1953.*



Mas mesmo com as dificuldades enfrentadas, na década de 50 o Santo Antônio foi o primeiro do Brasil a ter o “pulmão de aço”. As crianças com paralisia infantil e insuficiência respiratória eram colocadas no equipamento, para que conseguissem respirar. “A paralisia às vezes levava a criança à morte. Com o pulmão de aço, a sobrevida podia ser aumentada”, explica o dr. Seibel. Outro exemplo de pioneirismo vem dos tratamentos de desidratação e de difteria utilizados, entre outros momentos, numa grande epidemia ocorrida em Porto Alegre, na década de 60. Em uma outra epidemia, dessa vez de meningite menin-

**Mesmo com as dificuldades enfrentadas, na década de 50 foi o primeiro do Brasil a ter o “pulmão de aço”**

gocócica, na década de 70, o Hospital chegou a ter 50 crianças internadas com a doença em um só mês.

As inovações continuaram com o passar do tempo. Em 1996, a adminis-



tração passou a ser feita pela Santa Casa. A partir dessa centralização administrativa, a instituição passou a ter mais contato com a moderna tecnologia. Recentemente, cerca de 1.400 dos 7.000 metros quadrados do hospital passaram por uma grande reforma. O Santo Antônio conta atualmente com 190 leitos, divididos entre as diversas especialidades como cardiologia, pneumologia, oncologia, nefrologia, entre outras. Além disso, possui unidade de terapia intensiva, contribuindo para o atendimento de crianças de todo o estado. “Só no ano passado, o ambulatório recebeu cerca de 132 mil e cuidou da internação de outras 9.600. Esses números mostram a importância que nosso hospital tem para a população do Rio Grande do Sul”, conclui o pediatra Érico Faustini, diretor-médico desde 1996.

# Fórum define planejamento estratégico

*Pediatras repudiam a terceirização, a privatização dos hospitais e o managed care*

A defesa da saúde pública de qualidade e o compromisso dos pediatras com o bem-estar de crianças e adolescentes. Assim o dr. Lincoln Freire, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria define, em linhas gerais, o centro das preocupações do I Fórum de Defesa Profissional da SBP, realizado em março, no Rio de Janeiro. Segundo a dra. Eliane de

falar do próprio fato do debate ter sido realizado com representantes de quase todos os estados do país”, completa o dr. Arnaldo.

Entre as resoluções do Fórum, está o reconhecimento das cooperativas e centrais de convênios como forma de organização do trabalho profissional. A SBP vai recomendar às filiadas o apoio à formação de cooperativas de pediatras, constituídas por sócios e com forte vínculo com a entidade. Dra. Eliane assinala que “estas devem se integrar às centrais de convênio – organismo ligados às Sociedades constituídas e que buscam na união a força para a negociação de valores de consultas”.

De acordo com o dr. Arnaldo Pineschi, entre as definições do Fórum, uma das mais importantes foi a de lutar para que seja mudado o enfoque da consulta pediátrica: “trata-se, na verdade, de um atendimento e não apenas de uma consulta. Temos que criar um capítulo na Lista de Procedimentos Médicos (LPM) da Associação Médica Brasileira (AMB),

para que, dentro dele, possam ser inseridos todos os procedimentos que fazem parte deste atendimento”, explica. Além disso, o objetivo é a revisão das tabelas do SUS e da LPM, para melhorar a remuneração, tanto no setor público, quanto privado.

A formação profissional foi outro tema muito discutido. Os participantes do Fórum enfatizaram a luta contra a proliferação de escolas médicas, assim como a necessidade do acompanhamento dos currículos das existentes. Em relação ao chamado erro médico – tema de uma das mesas-redondas do encontro – os pediatras decidiram que a SBP deve estimular a formação de Comissões Estaduais de Defesa do Médico em todo o país, assim como se posicionar publicamente a favor dos colegas injustamente denunciados. Como consequência bastante concreta do Fórum, a entidade vai encampar e publicar para todo o país o Manual de Orientação aos profissionais elaborado pela Comissão de Minas Gerais.

Da reunião de dois dias, fizeram parte também as mesas-redondas sobre a Unimed, a Lista de Procedimentos Médicos da AMB, além do **Managed Care** e das Cooperativas e Centrais de

## O objetivo é a revisão das tabelas do SUS e da LPM

Convênio. Os pediatras presentes também realizaram discussões em grupo, orientadas pelos professores de Campinas. Ao final, a plenária decidiu a linha de atuação da SBP na área de defesa profissional, o que em si já foi considerada uma importante conquista. Segundo a dra. Eliane de Souza, agora a Diretoria e o Departamento de De-



Fotos: Angélica de Carvalho

Dra. Eliane de Souza, diretora de Defesa Profissional: “Recomendamos às filiadas o apoio às cooperativas de pediatras, constituídas por sócios e com forte vínculo com a SBP”

Souza, diretora de Defesa Profissional da entidade, os médicos se posicionaram contra a terceirização e a privatização de hospitais e o modelo de **managed care** que as empresas e seguros de saúde tentam importar dos Estados Unidos. Para o dr. Arnaldo Pineschi,

**A SBP deve estimular a formação de Comissões Estaduais de Defesa do Médico em todo o país, assim como se posicionar publicamente a favor dos colegas injustamente denunciados**

que preside o Departamento de Defesa Profissional, foi muito importante ter sido realizado o primeiro planejamento estratégico da SBP para a área, que contou com a colaboração de professores da Universidade de Campinas especializados no assunto. “Isto sem



A consulta pediátrica é, na verdade, um atendimento, que inclui exame clínico, diagnóstico, prescrição, orientações sobre alimentação, vacinas, saúde preventiva em geral

fesa Profissional vão se reunir com a presidência da SBP, a fim de definir, dentre as muitas propostas do Fórum, o que será implementado a curto, médio e longo prazos.

# Com os olhos no presente

Desde 23 de abril do ano passado, quando a atual diretoria tomou posse na SBP, muitos projetos têm sido consolidados, outros estão em fase final de planejamento. Das propostas anunciadas pelo dr. Lincoln Freire, em entrevista ao **SBP Notícias nº 1**, pode-se afirmar que nada ficou apenas no campo das intenções. Na ocasião, o presidente definiu o que pretendia: “Uma entidade moderna, que trabalha em defesa da cidadania da criança, do adolescente e do pediatra, que se preocupa com o exercício profissional e atualiza o processo de educação continuada”. Nesta conversa, faz um balanço sobre o primeiro ano de trabalho e explicita um de seus objetivos: “Quero que o pediatra tenha orgulho de sua entidade!”.

**S**BP Notícias: Além da defesa profissional, que ganhou força com a realização do I Fórum, quais são as ações voltadas para a valorização do pediatra?

**Lincoln Freire:** Estamos reformulando nosso processo de educação continuada. A lógica é universalizar o conhecimento. Por isso, implantamos os Cursos Itinerantes e o primeiro módulo está chegando este ano a 80 cidades do Brasil. Além disso, promovemos congressos regionais. O primeiro, da região Nordeste,



Lincoln Freire: “Vamos lançar uma campanha de valorização do pediatra”

ocorreu em Recife. Estamos preparando agora o do Centro-Oeste, em Cuiabá. O Congresso Brasileiro será realizado no ano 2.000, em Fortaleza, com ativa participação da Sociedade de Pediatria do Ceará. Além disso, está em fase final de estudo

a implantação do sistema de educação continuada por canal de TV. Várias propostas estão sendo analisadas, de utilização da Embratel e de canais existentes, inclusive o Canal Médico do Conselho Federal de Medicina. Nos próximos meses, criaremos oito pólos de Cursos de Reanimação Pediátrica. Para isso já fizemos o treinamento de 24 instrutores e estamos fechando o patrocínio para a compra de equipamentos. O Curso de Reanimação Neonatal, que já treinou mais de cinco mil profissionais, está sendo dinamizado. Os Serões de Pediatria foram reformulados, com a inclusão de temas sociais. Quanto às publicações, a redução de custos do Pronap e os suplementos do Jornal de Pediatria já fazem parte de nossa realidade, além do próprio *SBP Notícias*, que tem levado aos associados as informações sobre a entidade e discutido questões da pediatria. Na área de benefícios, creio que também será de grande valia o Catálogo Nacional e temos uma diretoria trabalhando para concretizá-lo.

**P: Mas a Sociedade não tem se contentado em ser uma entidade estritamente científica. Como estão os projetos em relação à cidadania da criança?**

**R:** Decidimos que a SBP deveria estar à frente de movimentos sociais de interesses da população infanto-juvenil. Criamos, assim, a Diretoria de Promoção So-

cial e o primeiro grande passo foi o lançamento, em outubro passado, da Campanha de Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência. De antemão, obtivemos duas conquistas importantes: a criação do Comitê de Prevenção de Acidentes e Contra a Violência no Ministério da Saúde, com a participação da SBP, e a absorção, pelo Ministério da Educação, do Projeto Escola Segura – um trabalho conjunto do grupo da entidade do Rio Grande do Sul e do Departamento de Segurança Infantil. Este ano, já conseguimos novas e importantes adesões. Além dos Ministérios e do Unicef, que já estavam conosco, aderiram ao movimento a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e a Pastoral da Criança. Para o próximo 12 de Outubro, estamos planejando um novo ato público em favor da vida. Juntamente com a Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), vamos levantar a questão da mortalidade perinatal.

**P: Que outras ações têm sido realizadas a favor da infância?**

**R:** Entendemos que a entidade deve atuar junto aos órgãos formuladores das políticas de atenção à criança. Por isso, temos nos empenhado em estar presentes e hoje assessoramos mais de uma dezena de comissões do Ministério da Saúde. Com relação ao Congres-

mos muito bem recebidos e estamos formando uma bancada para lutar e defender as causas da pediatria. O primeiro projeto apresentado foi o que prevê sanção aos cartórios que cobrem pelos registros de nascimento e óbito (leia mais em *Notícias de Brasília*, pág. 9).

**P: E quanto ao Selo da SBP?**

**R:** A idéia vem sendo amadurecida nas três últimas gestões e agora estamos lançando o projeto experimental. O objetivo é orientar pais, crianças e adolescentes na hora de comprar um produto ou contratar um serviço. Vamos chancelar e assim garantir a segurança de alimentos, bebidas, brinquedos, vestuário, cosméticos, móveis destinados à população infanto-juvenil, atestando sua confiabilidade. A exemplo do que acontece nos Estados Unidos, México e Argentina, onde as sociedades de pediatria prestam este tipo de serviço, será um passo importante na promoção do bem-estar da população e na Prevenção de Acidentes. Agora, nesta primeira fase de implantação, apenas alguns



Diretoria da SBP analisa propostas para implantar sistema de educação continuada por canal de televisão

so Nacional, contratamos um assessor parlamentar, que realizou um levantamento de todos os projetos de interesse dos pediatras, das crianças e dos adolescentes em tramitação. Já realizamos também duas reuniões com deputados de diferentes partidos, todos médicos, alguns deles pediatras e também com um senador. Fo-

produtos receberão o Selo. Vamos criar os Conselhos Regulamentadores, organismos formados por profissionais especializados e que vão opinar sobre os pareceres técnicos elaborados pela empresa que contratamos para esta avaliação. Daqui a seis meses, testado todo o processo, vamos abrir para o mercado.

**P: Internamente, como tem sido o trabalho de organização administrativa?**

**R:** A SBP passou por um processo de reorganização administrativa. Elaboramos e cumprimos o plano de cargos e salários e estamos implantando um processo de avaliação dos funcionários. Estamos também fazendo uma auditoria contábil-administrativa a cada seis meses. Aprovada a nova estrutura orgânica, estamos ainda, nesse momento, passando para a descentralização administrativa, com a criação de escritórios estaduais. Inauguramos um em São Paulo, temos um gabinete em Belo Horizonte e uma diretoria funcionando em Porto Alegre. Seguramente, tudo isto vai permitir, a curto prazo, uma grande melhoria na prestação de serviço ao associado. Também é muito importante o trabalho que vem sendo feito pela Diretoria de Patrimônio, que, além do controle dos bens da entidade, vem atuando do projeto-sede, que visa ajudar as Sociedades estaduais que não possuem, a viabilizar sua sede própria. Temos também um grupo concluindo o projeto de reforma do Estatuto da SBP, a ser colocado em discussão numa próxima assembléia-geral da entidade.

**P: Como a diretoria tem agido para agregar os pediatras em sua entidade?**

**R:** Tenho viajado por todo o país, me reunido com as diretorias de nossas filiadas, com pediatras em geral, participado de congressos e cursos. Abrimos diversas frentes de trabalho e este processo conta com o esforço de muita gente, de ex-presidentes, de toda a diretoria, dos Departamentos Científicos e Grupos de Trabalho. Vencida a etapa eleitoral, o próprio grupo que estive na outra chapa tem nos ajudado e contamos com sua presença em várias ações. Nos próximos dias, vamos lançar uma campanha de filiação. Queremos trazer para a entidade todos os profissionais que atendem crianças neste país. Vamos também convidar o nosso associado a atualizar o seu cadastro na SBP. Já conseguimos o patrocínio e várias peças publicitárias estão sendo elaboradas. Será uma campanha de valorização do pediatra.



1999

■ onde o curso já se realizou

■ onde será realizado

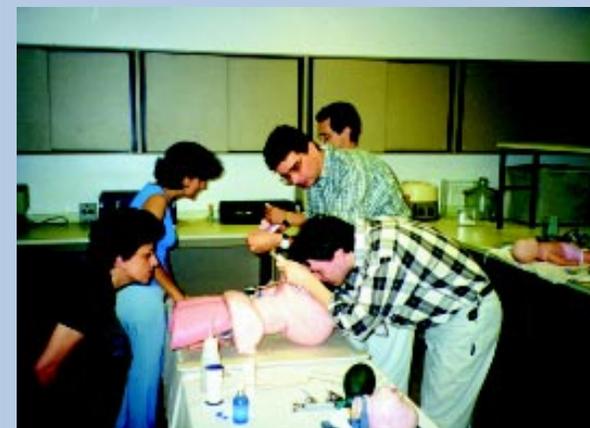
### Cursos de Reciclagem viajam pelo país

Este ano, os Cursos de Atualização e Reciclagem Profissional ou Cursos Itinerantes da SBP já chegaram a 6 estados e 12 cidades. O próximo será em Porto Velho (RO), 18 e 19 de junho. No programa, estão as rinossinusites, a precocidade sexual e a febre reumática, entre outros assuntos. A seguir, entre os dias 23 e 26 de junho, será a vez de Timóteo, Montes Claros e Uberaba (MG). Os grandes temas apresentados serão: segurança da criança e do adolescente, reumatologia e infectologia. Na mesma data, o curso acontecerá em Castanhal e Santarém (PA). Tuberculose, ventilação mecânica e icterícias no período neonatal serão alguns dos assuntos.

De acordo com o dr. Dirceu Solé, diretor de Cursos e Eventos da SBP, em Aracaju (SE), no mês de abril, 174 pediatras participaram do evento. É importante lembrar que sócios da SBP são isentos de taxas. Os formulários de inscrição estão disponíveis nas Sociedades Estaduais de Pediatria.

### Curso de Reanimação Pediátrica

Os oito pólos do Curso de Reanimação Pediátrica já estão sendo formados. Ficam nos estados do Ceará, Bahia, Pará, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



Segundo o dr. Paulo Antonacci Carvalho, diretor da SBP responsável pelo Curso, já está sendo viabilizado patrocínio para obtenção de material necessário para todos os pólos. A partir do segundo semestre de 1999, os cursos terão início. Os primeiros devem ser realizados nos estados de São Paulo e Bahia. A duração é de dois dias e a abrangência vai do nascimento aos 18 anos.



O próximo suplemento do Jornal de Pediatria estará chegando aos sócios quites da SBP no mês de junho. O tema central será *Infeções em Pediatria* e constará de 13 capítulos. Entre eles estão: meningite, toxoplasmose, mononucleose infecciosa, raiva, infecção hospitalar e no recém-nascido, todos redigidos por profissionais com grande experiência na área. Em dezembro, sairá o segundo suplemento do ano, sobre *Emergências em Pediatria*.

De acordo com o editor, dr. Jefferson Piva, além de pesquisas e descobertas científicas, tradicionalmente publicadas pelo Jornal de Pediatria, é importante que o pediatra tenha acesso ao conhecimento já consolidado. Por isso, os Suplementos, lançados no ano passado (o de doenças respiratórias circulou em dezembro), trazem uma ampla revisão da literatura médica. Além disso, outra característica relevante é o próprio comprometimento dos autores com aquela conduta que consideram mais eficaz.

### Curso de Reanimação Neonatal



Criado em 1994 pela SBP, o Curso de Reanimação Neonatal já formou mais de 5.000 alunos em todo o país. Tem duração de um dia e é oferecido individualmente ou nos congressos da especialidade, quando são treinados mais de 100 alunos. A avaliação é feita antes e após o curso, de forma prática e teórica.

De acordo com a coordenadora, dra. Alzira Lobo, a SBP conta hoje com cerca de 150 instrutores e está trabalhando para a ampliação deste número. Para isto, vai percorrer os estados, promovendo cursos nas capitais. Estes já foram realizados em Porto Alegre e Fortaleza. A idéia é que pelo menos 2 pediatras de 6 cidades de cada estado se tornem instrutores, tornando a região auto-suficiente.

Ainda este ano, também serão realizados três grandes Cursos de Reciclagem para Instrutores, em Cuiabá, São Luiz e Curitiba. Os interessados devem entrar em contato com a coordenação local ou regional do evento ou com a Secretaria da SBP, no telefone (021) 548-1999.

## Centro de Informações Científicas

Criado há um ano, o Centro de Informações científicas está **reestruturando a homepage** da SBP. Além do novo *lay-out*, muitas páginas foram também criadas. São elas: Diretoria, Sociedades Regionais, Departamentos Científicos, Grupos de Trabalho, Pronap, Consultas Científicas. Em breve, estarão também na rede os Correios SBP e o Selo da entidade. O **Journal de Pediatria**, número nov/dez já está disponível e em breve também estarão os Suplementos.

A página dos **Departamentos Científicos** divulga a **produção científica** e **Conversando com o Departamento** é um serviço no qual os associados poderão fazer perguntas e discutir questões por *e-mail*. Este já está implantado para o Departamento de



Pneumologia e GT de Acompanhamento da Criança de Risco ou Portadora de Deficiência.

Uma nova página para divulgar **endereços eletrônicos dos associados** da SBP também será criada. Para tanto, é necessário que os sócios enviem seus *e-mails* e/ou *homepages*, nome que usam profissionalmente e sua segunda especialidade (se houver).

Além destas novidades, o Centro de Informações Científicas oferece **pesquisa bibliográfica gratuita aos sócios**, com direito a cinco artigos originais. Será também disponibilizada uma **videoteca**, na qual os associados poderão obter fitas com desconto nos preços. O arquivo constará de gravação dos eventos que têm apoio da Sociedade, resguardados os direitos autorais do professor.

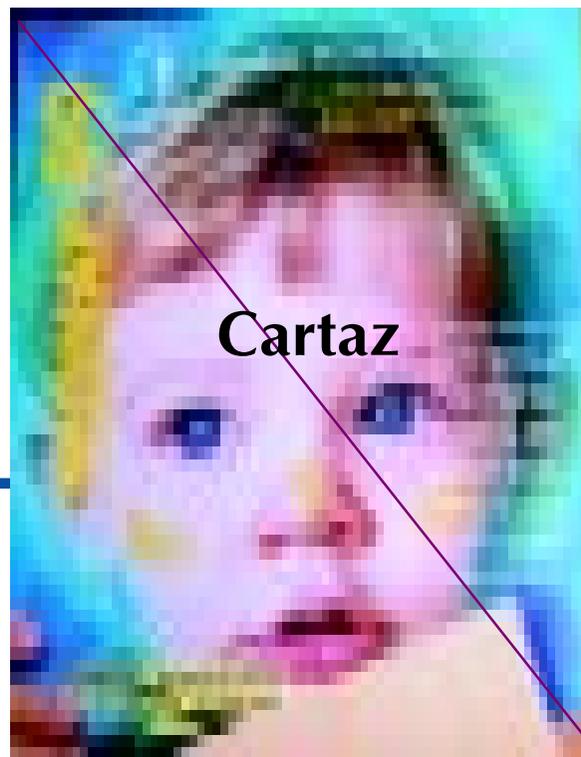
## Cartão de associado à AAP

Todos os sócios da SBP que solicitaram filiação à Academia Americana de Pediatria foram aprovados. O cartão de associado será enviado no mês de junho, devido a alterações no sistema de informática da Academia. Os sócios receberão o boletim da AAP e terão direito a descontos nas outras publicações oficiais. Para se filiar à AAP, os sócios quites da Sociedade Brasileira pagam uma anuidade de U\$60,00 ou U\$165,00, por três anos. Interessados devem entrar em contato com a secretaria, pelo telefone (021) 548-1999.

## Dobrou o número de assinantes do Pronap

Sucesso na campanha de assinaturas do Programa Nacional de Educação Continuada em Pediatria! Com a redução do preço a um terço, o número de inscritos dobrou em 1.999. Hoje são cerca de 3.000 pediatras de todo país que fazem o curso de atualização por correspondência. Além disso, foram distribuídas gratuitamente duas edições extras – a primeira a todos os pediatras cadastrados na SBP e a segunda aos sócios quites. O ciclo III do Programa teve início em abril deste ano.

Os assinantes do ciclo II que deixaram de realizar os testes do módulo de avaliação final, devem en-



trar em contato com a secretaria do Pronap até o dia 30 de junho, para se cadastrarem e receberem nova prova em meados de julho. Caso você não tenha participado do ciclo II e esteja interessado em adquiri-lo por completo, proceda da mesma forma. O telefone é 011. 3068-8595 e o *e-mail* , sbpsp@uol.com.br .

## Congresso de Ensino e Pesquisa vai incentivar o conhecimento

O Congresso de Ensino e Pesquisa da SBP, que ocorrerá de 22 a 25 de março do ano 2.000, em São Paulo, terá como objetivo maior divulgar e estimular a produção científica no Brasil, na área de saúde da criança. O evento discutirá a graduação, a pós-graduação, a residência médica, a sub-especialização e a formação continuada. Serão discutidas propostas para produção do conhecimento no próximo milênio. Estarão presentes professores e pesquisadores de diversas áreas ligadas à criança, como educação, epidemiologia, psicologia, fonoaudiologia, e cerca de 80 palestrantes, brasileiros e estrangeiros. Participarão ainda 80 escolas médicas.

O primeiro dia do evento será dedicado à discussão do ensino e os outros à pesquisa. No último dia acontecerá uma plenária que abordará os dois assuntos. De acordo com o dr. Marco Antônio Barbieri, coordenador do Grupo de Trabalho de Pesquisa da SBP e presidente do Congresso, a idéia é que estes encontros passem a se realizar anualmente ou bianualmente. Em alguns países, eventos como este já ocorrem há mais de 50 anos. Os trabalhos apresentados serão, na grande maioria, brasileiros. O congresso será precedido por encontros e a expectativa é que 600 pessoas participem. Segundo o dr. Marco Antônio, as pesquisas no Brasil são pouco divulgadas e nem 10% do que é produzido é de conhecimento dos pediatras.

■ ■ ■ ■

## Vem aí o Centro de Treinamento em Serviços!

A primeira fase para sua implantação está em andamento. Os serviços já estão sendo identificados. Num segundo momento, serão consultados sobre o que poderão oferecer e de que forma, e então o projeto será implantado. Segundo o coordenador, dr. Antônio Carlos Pastorino, a previsão é que até o final de junho, o Centro já esteja funcionando. Os serviços que solicitarem o credenciamento serão submetidos a uma vistoria para avaliação dos requisitos exigidos. Os que forem credenciados terão, então, divulgação através dos veículos de comunicação da Sociedade.

Os cursos de reciclagem terão curta duração, de um a dois meses, e os participantes serão submetidos a uma avaliação final, para receber o certificado. A carga horária total ficará entre 160 e 320 horas. Para participar, os candidatos devem ser sócios quites da SBP, inscritos no Conselho Regional de Medicina, estarem formados há pelo menos dois anos com Título de Especialista ou atuarem na área pediátrica há mais de 10 anos. Não será cobrada nenhuma taxa para inscrição. Maiores informações podem ser obtidas na SBP, na coordenação do Centro de Treinamento em Serviço, nos telefones (011) 3068-8618, 3068-8901, 3068-8675 e 3068-8595.

## SBP participa de reunião da Alape



O dr. Lincoln Freire participou como convidado, em maio, de reunião da diretoria da Associação Latino-Americana de Pediatria (Alape), realizada em Mar Del Plata, durante o 8º Simpósio Argentino

de Pediatria Social, III Simpósio Argentino de Aleitamento Materno e I Encontro de Pediatria Social e Aleitamento Materno do Cone Sul. Além de ter manifestado a intenção da SBP em contribuir para o crescimento da associação latina, estreitando os laços que já unem as duas entidades, o presidente brasileiro propôs a reformulação das reuniões da Alape, com a programação de três encontros anuais das Sociedades de Pediatria da América Latina. O objetivo é promover o crescimento e o entrelaçamento de todas estas entidades, integrando as ações em benefício do profissional e da criança em todo o continente. Em Mar Del Plata, estava presente também o dr. Mário Santoro, tesoureiro da Alape e diretor da SBP.

Com o presidente da Sociedade Argentina de Pediatria, dr. Osvaldo Blanco, Lincoln Freire discutiu questões relativas à defesa profissional, que possui pontos semelhantes nos dois países. Propôs uma próxima reunião de trabalho conjunta, para que seja definida uma política comum.

## Eleição AMB e CFM

No dia 26 de agosto serão realizadas as eleições regulares da Associação Médica Brasileira (AMB) e de todas as suas Federadas. As chapas devem solicitar pedido de registro à diretoria na secretaria da entidade, até o dia 2 de agosto. No dia 22 de outubro haverá eleição para o Conselho Fiscal. As chapas devem ser formadas por 10 membros, 5 titulares e 5 suplentes, sem relação com as que foram formadas para a eleição de diretoria. A data limite para a inscrição é a mesma.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) também estará realizando eleições para seus membros titulares e suplentes entre 10 e 12 de agosto. O prazo de registro para as chapas de candidatos à conselheiros vai de 14 de junho a 12 de julho. Deve ser efetuado por requerimento dirigido ao presidente da Comissão Eleitoral e protocolado na secretaria da entidade.

## Padronização do Título de Especialista da AMB

A AMB informa que está promovendo uma unificação visual dos certificados dos Títulos das Especialidades médicas reconhecidas pelo convênio com o CFM. O novo título será confeccionado em pergaminho animal, submetido a tratamento químico, que garante sua durabilidade definitiva e inviolabilidade. Foram adotadas medidas de segurança, desenvolvidas para impedir falsificações. Pediatras e todos os médicos portadores de títulos antigos poderão solicitar a atualização para o novo padrão.

## SBP propõe ao Congresso Nacional: Multa para os cartórios que descumprirem a lei da gratuidade dos registros de nascimento e óbito!

Está tramitando no Congresso Nacional, projeto da Sociedade Brasileira de Pediatria, apresentado pelo deputado Agnelo Queiroz, que propõe alteração na Lei 9.534/97, que garante a gratuidade do registro e da expedição das certidões de nascimento e óbito no país, passando a estabelecer sanções aos cartórios que a descumprirem. Dados do IBGE – levados ao Congresso pelo dr. Lincoln Freire e pelo dr. Dioclécio Campos Júnior, presidente do Departamento Científico de Pediatria Ambulatorial – revelam que até 30% dos nascimentos deixam de ser registrados em nosso país.

Trata-se de um quadro de subregistro que, se de um lado cassa o direito à cidadania dos brasileiros que, sem sua primeira certidão, sequer existem perante a lei, de outro, torna pouco confiáveis os indicadores sociais utilizados na elaboração das políticas públicas para a infância no país. O Projeto dá nova redação ao artigo 1º da Lei 9.534, de dezembro de 1997, ao instituir a multa no valor de 1.000 UFIRs aos Cartórios que se negarem a fazer o registro gratuito. Em caso de reincidência, esse valor poderá ser dobrado.

Segundo o Unicef e o Ministério da Saúde, das crianças que morrem antes de completar um ano, 43% nunca chegaram formalmente a existir. Pelo menos um milhão dos 3,4 milhões de crianças que nasceram em 1996, não existiram para os registros oficiais naquele ano, segundo levantamento demográfico encomendado pelo Ministério da Saúde, ainda em fase de conclusão. No Nordeste, o subregistro de mortalidade em crianças de até um ano de idade é estimado pelo IBGE em 66%. No Norte, 52%; no Centro-Oeste, 23%; no Sul 13% e no Sudeste 6%.

O que acontece hoje, segundo o dr. Dioclécio

Campos, é que “ao não fixar sanção para o descumprimento de seus mandamentos, a legislação atual, na prática, tem se revelado inócua”. Ou seja, os oficiais de Cartórios de Registro Civil a ignoram e continuam a cobrar pelos registros de nascimento e assentamento de óbitos. Para o presidente da SBP, “a consequência direta desta triste realidade são os cemitérios clandestinos, ou seja, que não exigem a certidão de óbito e para onde vão as crianças ‘que não existem’ formalmente”. E continua: “é inaceitável que convivamos que esta realidade, de brasileiros sem nome, sem registro, sem documentos, sem direitos, sem cidadania”.

## Município Amigo da Criança

A SBP participou, em março último, de reunião para a retomada do Projeto Município Amigo da Criança. Criado em 1996 pelo Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, em parceria com o Unicef, o projeto tem como objetivo incentivar a elaboração de políticas públicas dirigidas e adequadas às crianças, como prioridade das administrações municipais. A Sociedade integrará a Comissão Nacional, da qual fará parte o Ministério da Saúde, o próprio Unicef, a Pastoral da Criança, dentre outras instituições. Esta Comissão, além de estabelecer os critérios, vai julgar quais os municípios aptos a receber a chancela.

Todas as sugestões apresentadas pela SBP como critérios para a escolha dos municípios foram aprovadas. Dentre aqueles considerados básicos, estão a cobertura vacinal de 80% em todas as vacinas do Programa Nacional de Imunização, o percentual de gestantes com pré-natal adequado de 80%, a comprovação de alojamento conjunto nas maternidades no município e a comprovação do acompanhamento pelos pais ou responsáveis da criança hospitalizada nos leitos hospitalares do município.

## AGENDA

Data	Evento	Local	Contato
<b>Junho</b> 05 a 07	II Conferência das Universidades e da SPSP na Atualização da Pediatria no Estado de São Paulo	São Paulo / SP	(011) 284-0051
<b>Junho</b> 24 a 27	II Congresso Brasileiro de Asma I Congresso de Pneumologia e Tisiologia Centro-oeste.	Brasília / DF	(061) 245-6218
<b>Julho</b> 03 a 07	VIII Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica VIII Jornada Brasileira de Fibrose Cística I Jornada Brasileira de Fisioterapia Respiratória em Pediatria	Salvador / BA	(071) 245-3477
<b>Agosto</b> 05 a 08	VI Congresso Paraibano de Pediatria	João Pessoa / PB	(083) 225-3811
<b>Agosto</b> 19 a 21	III Curso Internacional de Otorrinolaringologia Pediátrica	Foz do Iguaçu / PR	(041) 329-2214

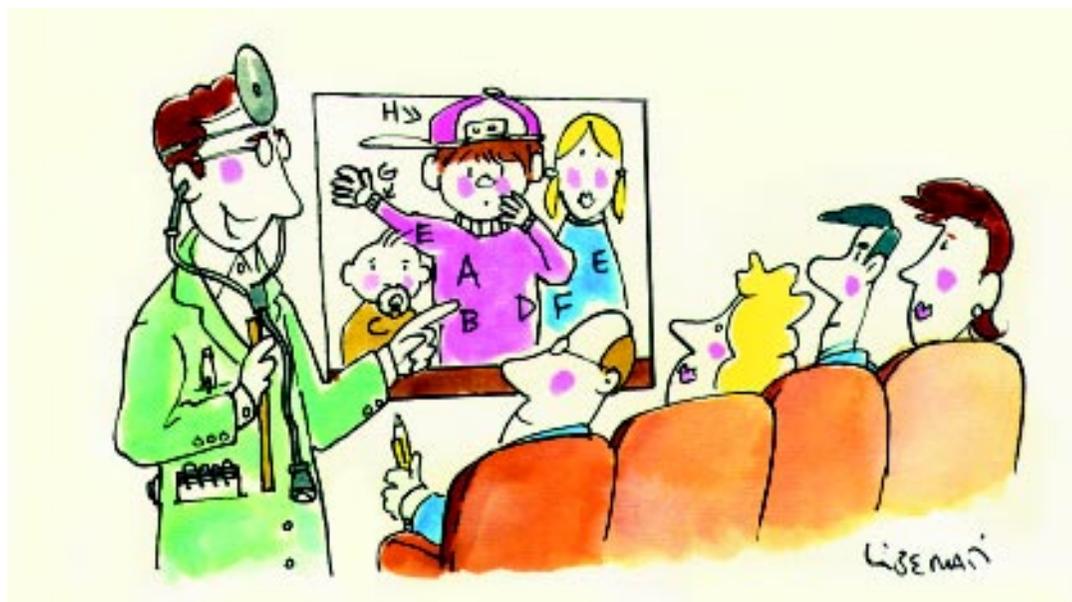
### SPSP tem projetos de educação continuada

A Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), por sua Diretoria de Cursos e Eventos, coordenada pela dra. Cléa Rodrigues Leone, está desenvolvendo dois projetos de educação continuada. O “Interfaces” tem o objetivo de promover cursos, em parceria com outras especialidades médicas que possuam áreas afins com a pediatria. O próximo a ser realizado é o de Dermatologia, dias 28 e 29 de maio. De acordo com o dr. Clóvis Constantino, presidente da SPSP, a idéia é realizá-los bimestralmente. Quanto ao “Projeto Infância”, promovido em parceria com as regionais, busca atender às demandas de conhecimento do interior do estado. Já foi realizado em cidades como Presidente Prudente, Santos, Jundiaí, entre outras.

Em agosto, será lançado novo projeto: “A pediatria e as suas múltiplas faces”. Serão cursos de aprofundamento nas áreas de atuação. O primeiro terá como tema a Neonatologia. A Sociedade também estará promovendo, de 05 a 07 de junho, a II Conferência das Universidades e da SPSP sobre Atualização da Pediatria no Estado de São Paulo.

### Pediatras da Bahia fazem homenagem a Nelson Barros

Atual presidente do Conselho Acadêmico da SBP, dr. Nelson de Carvalho Assis Barros, aposentou-se recentemente da Universidade Federal da Bahia. Permanecerá como colaborador ativo, assessorando o reitor Heonir Rocha nos assuntos ligados aos hospitais de ensino. Na instituição, foi professor titular de Pediatria, chefe de Departamento e coordenador do Mestrado em Assistência Materno-Infantil. Na homenagem, prestada por seus colegas de trabalho



dia 16 de março, estavam presentes a dra. Lícia Moreira, presidente da Sociedade de Pediatria da Bahia e a dra. Luciana Rodrigues, vice-presidente da SBP, que entregou ao mestre uma placa em nome da entidade.

### Em setembro, Congresso Nacional de Pediatria : Região Centro-Oeste!

O II Congresso Nacional de Pediatria : Região Centro-Oeste será realizado de 8 a 11 de setembro em Cuiabá (MT). Entre outros temas, estão no programa: atualidades em infectologia e imunização, emergências na prática diária e novos antibióticos – uso racional e resistência bacteriana. Conferências, mesas-redondas, colóquios e palestras farão parte do evento, além dos cursos pré-congresso sobre ado-

lescência, visão do especialista na prática pediátrica, entre outros. Maiores informações na Sociedade Matogrossense de Pediatria, nos telefones (065) 623-4709 e 624-3725.

### SBP participa do lançamento do Projeto “ Mãe Curitibana”

O dr. Lincoln Freire participou do lançamento do projeto Mãe Curitibana. Es-tiveram presentes também, na capital do Paraná: o governador Jaime Lerner, o prefeito Cássio Taniguchi, o secretário Municipal de Saúde, Luciano Ducci, João Yunes, Secretário Nacional de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde e Vesna Banjak, representante do Unicef, entre outras autoridades. O projeto é uma importante estratégia para a redução da mortalidade materna e neonatal e tem como lema a qualidade, segurança e a humanização do atendimento. Entre suas ações, está a assinatura de um convênio, por parte das maternidades, comprometendo-se a ter o obstetra ou enfermeiro obstetra e o pediatra na sala do parto, além de preencher o partograma.

### Porto Alegre, São Paulo e Goiânia

O presidente da SBP esteve também em Porto Alegre, na inauguração da sede da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul. Em São Paulo (SP), se reuniu com os pediatras da Sociedade Estadual e reafirmou as metas para a gestão. Alguns dos assuntos discutidos foram a educação continuada e a atuação das entidades em novas áreas, como junto ao Congresso Nacional. Em Goiânia, participou da abertura do VI Congresso Goiano de Pediatria e de reunião da diretoria da Sociedade de Pediatria do estado.

## Atualize sua inscrição na SBP

### Você sabia?

Na Sociedade Brasileira de Pediatria, **não existem débitos anteriores**. Cada inscrição vale por um ano e **pode ser feita em qualquer mês**. Se você é sócio e não está quite, siga o roteiro abaixo e voltará a obter os benefícios de ser associado de uma das maiores entidades médicas do mundo:

1. Faça um depósito em favor da Sociedade Brasileira de Pediatria na conta nº 029292-3 da agência nº 0227-5 do Bradesco (para saber o valor da anuidade, **integral ou parcelada em duas vezes**, telefone para 021.548-1999 / Setor de Cadastro da SBP);
2. Preencha os dados do cupom abaixo;
3. Envie cópia do comprovante do depósito pelo fax 021.548-1999 ou pelo Correio, juntamente com o cupom preenchido ou reprodução deste.

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_ Tel: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_  
 Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
 Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

## Pediatras se integram cada vez mais aos Bancos de Leite

Cresce a participação de pediatras nos movimentos pelo aleitamento materno. Prova disto, foi o I Encontro de Centros de Referência Estaduais em Bancos de Leite Humano, que ocorreu em março no Rio de Janeiro. O evento contou com 11 profissionais, o que significa a metade dos representantes de Bancos de Leite presentes. Segundo a dra. Sônia Salviano, presidente do Departamento de Aleitamento Materno da SBP, este engajamento é o resultado de um trabalho conjunto com o Ministério da Saúde e representa um ganho inestimável, já que a atuação dos pediatras é imprescindível à causa da amamentação.

Entre os assuntos abordados, estavam a capacitação de profissionais e a implementação do sistema de controle de qualidade em todos os Bancos de Leite do país. Dra. Sônia acrescenta que o Brasil tem a maior rede mundial de Bancos de Leite Humano. Em 1998, só no Distrito Federal, foram coletados cerca de 14 mil litros, que beneficiaram aproximadamente 31 mil crianças. De acordo com a médica, o papel do pediatra é incentivar, apoiar e ajudar a mulher a manter a lactação. Se houver excesso de leite, ela deve ser orientada sobre como fazer a doação.

## Semana Mundial será em outubro

Para quem ainda não sabe, este ano a Semana Mundial do Aleitamento Materno será em outubro, com o tema “Amamentar: educar para a vida”. O Departamento já está definindo as ações que serão promovidas, além dos critérios para a realização do concurso de fotografias de mulheres amamentando. Os inscritos precisam ser pediatras. Os residentes em pediatria poderão concorrer com monografias sobre o aleitamento natural. Maiores informações na próxima edição do **SBP Notícias**.

## Campanha de Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência

Dois cartazes com orientações aos pediatras e à população estão sendo distribuídos. As primeiras remessas já foram enviadas para as Sociedades Estaduais de Pediatria. De seu lado, as instituições parceiras nesta Campanha, como o Unicef e o Ministério da Saúde – encarregado de remetê-los às Secretarias Estaduais de Saúde –, estão empenhadas em fazer o material circular. A Pastoral da Criança já o enviou para 260 arquidioceses do país, atingindo, potencialmente, cerca de 100 mil pessoas. A SBP também tem atendido a pedidos de diferentes comunidades, interessadas em colaborar.

A Coordenação da Campanha informa ainda que emitiu correspondência, solicitando sugestões a Departamentos, Sociedade estaduais, Comissões, Grupos de Trabalho, enfim, à comunidade pediátrica envolvida na organização da SBP e a resposta tem sido extremamente rica. Além disso, inúmeras atividades têm sido realizadas no país. Estas vão de entrevistas aos meios de comunicação a eventos científicos. Informa, por fim, que os cartazes podem (e devem) ser solicitados por aqueles que se disponham a afixá-los em seus locais de trabalho ou em lugares públicos. **Faça seu pedido à Sociedade de Pediatria de seu estado!**

### TEP

Com a colaboração dos Departamentos Científicos (DCs), a prova do Título de Especialista em Pediatria (TEP) está sendo reformulada, para melhor se adequar à realidade do exercício profissional. Além disso, na linha de valorização do Título, a SBP constituiu uma Comissão, coordenada pelo professor José Martins Filho, para estabelecer critérios – a serem discutidos pelos DCs e pelo Conselho Superior – para revalidação do TEP.



## União contra a mortalidade perinatal

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e a Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) decidiram formar um Departamento conjunto de Perinatologia. O objetivo, segundo o dr. Lincoln Freire, presidente da SBP, é a elaboração de um documento com diagnóstico e propostas conjuntas, a ser entregue ao Ministério da Saúde no Dia da Criança, para reduzir os alarmantes índices de mortalidade perinatal, hoje a principal para a população infanto-juvenil (foram 78.204 óbitos em 1995). Pediatras e obstetras estão se unindo para defender a humanização do atendimento à gestante e a qualidade do pré-natal. Querem também sensibilizar as próprias mulheres, para que procurem este atendimento.

Estiveram presentes à reunião conjunta, em São Paulo, além do dr. Lincoln Freire, o dr. Benjamin Kopelman, presidente do Departamento de Neonatologia da SBP, o dr. Edmund Chada Baracat, presidente da Febrasgo e o dr. Soubhi Kahhale, coordenador da área de Perinatologia da Febrasgo. A intenção é realizar um trabalho integrado também no incentivo ao aleitamento materno.

## Congresso de Endocrinologia

O III Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, realizado em Curitiba, em abril, discutiu temas atuais, como o desenvolvimento e crescimento de crianças nascidas pequenas para a idade gestacional, prevenção e controle da obesidade na infância e adequação das atividades físicas para crianças. De acordo com o Dr. Romolo Sandrini, presidente do congresso, o almoço com os professores, com espaço reservado para perguntas aos palestrantes, foi também uma experiência muito positiva. Com 55 conferencistas, brasileiros e estrangeiros, o Congresso registrou cerca de 600 inscritos. O número de trabalhos apresentados chegou a 150, representando o dobro em relação ao último evento da especialidade.

## VII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria

Promovido pela SBP e Sociedade de Pediatria de Brasília, o VII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria, realizado em abril, contou com 614 inscritos, além de 80 palestrantes brasileiros e 11 estrangeiros. Segundo o dr. Wellington Borges, que presidiu o evento, metade dos participantes eram pediatras generalistas, o que demonstra a necessidade de reciclagem em alergia e imunologia. De acordo com o presidente, no Brasil “cerca de 15% das crianças de até 12 anos apresentam doenças alérgicas”. O Congresso foi aberto também para atividades com a população da cidade. Convidados a participar de fóruns populares, pais e familiares de pacientes alérgicos e portadores de doença imunológica puderam tirar suas dúvidas sobre o assunto, além de assistir ao espetáculo de mímica “Asma em gestos”, considerado muito interessante.



Para trocar experiências e integrar suas ações, presidentes dos Departamentos Científicos se reuniram pela segunda vez nesta gestão. O encontro ocorreu em março, em São Paulo.

## Criatividade pela paz

*Em Minas Gerais, estudantes ganham prêmio internacional combatendo brigas dentro e fora das escolas*

No Brasil tudo acaba em futebol. Sorte dos adolescentes do bairro Nazaré, na periferia de Belo Horizonte (MG), que por terem acabado com uma briga de gangues de escolas rivais, usando a paixão nacional, ganharam o direito de representar o País na Conferência Internacional de Haya, na Holanda, de 11 a 24 de maio. Os adolescentes são alunos da Escola Municipal Maria Mazzarello, uma das mais carentes da cidade, e até a fama repentina nunca tinham viajado para fora do Estado. Agora, do outro lado do Atlântico, só se fala desta façanha.

Tudo isso por terem vencido, sem nem saber que estavam participando, um concurso internacional de vídeos sobre violência e adolescência, que aconteceu no início do ano em Nova Iorque (EUA). No ano passado, Elton Felipe Magalhães, 16 anos, Estefânia de Brito Pinto, 13 anos, José Júnior Magalhães, 14 anos, Flávia Kelly da Silva Pinto, 14 anos e Fabrício Alves Mendes, 19 anos, criaram o vídeo “Briga de Escola”, que em inglês ganhou a tradução de “Fight no more” (Briga nunca mais).

A produção de quase quatro minutos é uma sátira à realidade que assola muitas comunidades: a briga entre galeras de escolas rivais. No vídeo, os alunos das escolas municipais Maria Mazzarello e Agenor de Carvalho, que ficam a menos de três quadras uma da outra, são representados por soldadinhos de papel que se enfrentam em cavalos de pau, com espadas feitas de cabo de vassoura. Um intrépido repórter acompanha o desenrolar da guerra, que já continha muitas baixas, quando um radical resolveu por fim ao conflito atirando uma bomba. O artefato mal toca o chão e a garotada percebe nele outra função. A bomba logo vira uma bola e o repórter anuncia feliz o final do conflito:

“aqui tudo acaba em futebol”.

O jargão é antigo, mas a fórmula simples seduziu o júri do concurso que resolveu escolher “Briga de Escola” para a abertura da centésima conferência de Haya, onde está sendo definida a agenda de mobilizações pela paz no próximo século. “Violência e adolescência” não foi um tema escolhido aleatoriamente. Um dos maiores desafios da sociedade para o próximo milênio será conseguir dominar a onda de violência crescente

ou da Mazzarello. Só queria mostrar que era ridículo”, diz Elton Felipe.

Na tentativa de realmente conseguir a paz, a garotada da escola Maria Mazzarello resolveu convidar Estefânia, que na época estudava na escola rival, para participar da produção. A garota conta, entretanto, que o ambiente na escola Agenor de Carvalho continua tenso. “A briga era tão feia, que quando o pessoal do Agenor ficou sabendo do vídeo, preferiu fingir que nada estava



Foto Sidney Lopes / Estado de Minas

entre os jovens, que ateam fogo em índios e indigentes, depredam escolas, participam de *rachas* e fuzilam colegas de escola.

Mais do que arrebatado o prêmio em Nova Iorque, “Briga de Escola” conseguiu minimizar as “batalhas” entre os estudantes. Os alunos comemoram a trégua. “Na época em que as oficinas estavam sendo realizadas, havia muita briga da gente com a turma do Agenor. Era só as galeras se encontrarem, que a confusão estava armada. A gente resolveu retratar isso, para ver se o povo se tocava e parava com as brigas. A gente nunca quis falar que a culpa era do Agenor

acontecendo. Mas pelo menos as brigas entre as escolas terminaram. Lá o pessoal ainda briga muito internamente, por isso mudei de escola”, conta.

Na batalha por um patrocínio para estar presente na exibição do vídeo, José Júnior só pensava na possibilidade de não viajar quando se lembrava que a Europa está atravessando uma das suas piores guerras. “É por isso também que o vídeo fica ainda mais importante. Ele

**Um dos maiores desafios da sociedade para o próximo milênio será conseguir dominar a onda da violência crescente entre os jovens**

vai ser visto por um monte de jovens de vários países e vai ser muito difundido aqui também. É bom porque vai servir de incentivo para outras escolas que têm o mesmo problema. Briga não está com nada. A gente tem que se preocupar é com a paz. Olha só lá em Kosovo. Já tem tanta guerra por aí”, lembra.

O vídeo está sendo apresentado em Haya por Ana Tereza Brandão e Janaína Patrocínio, recém-formadas em jornalismo e monitoras das oficinas de vídeo na escola Mazzarello. “Briga de Escola” foi feito através do extinto projeto TV Sala de Aula, uma parceria da Secretaria Municipal da Educação com o curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A parceria já não existe mais, mas as monitoras se juntaram a professores das escolas beneficiadas pelas oficinas e fundaram a organização não-governamental Associação Imagem Comunitária. Foi a ONG que inscreveu o trabalho no concurso de Nova Iorque. Agora a expectativa é conseguir patrocínio para continuar com o projeto de oficinas de vídeo em escolas públicas. O objetivo é prevenir o uso de drogas e a violência, oferecendo aos alunos contato com um mundo bem diferente da dura realidade da periferia.

